

Tratamento conservador de ameloblastoma em mandíbula: relato de caso

Conservative treatment of ameloblastoma in the mandible: case report

Karolina Pena Botelho¹

Ana Letícia da Paixão¹

Patrícia Antão Oliveira¹

Ana Cláudia Oliveira Teles²

Cássio Roberto Rocha dos Santos³

Ana Terezinha Marques Mesquita⁴

¹Graduanda em Odontologia, departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

²Mestranda em clínica odontológica, programa de pós-graduação em Odontologia, departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

³Professor doutor em Cirurgia Oral, departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

⁴Professora doutora em Estomatologia, departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Categoria: Apresentação de painel

Eixo temático: Fórum clínico

1 Introdução

O ameloblastoma é um tumor odontogênico com padrão de crescimento localmente invasivo responsável pela destruição dos tecidos circundantes.¹ Tem origem epitelial dos remanescentes da lâmina dentária e apresenta alto potencial de transformação maligna, sendo associado a ocorrência de metástase. Acomete ambos os sexos na mesma proporção e não possui medidas preventivas estabelecidas, apesar de a faixa etária mais comum dos pacientes acometidos ser entre 30 e 60 anos de idade. Seu diagnóstico é muitas vezes tardio devido a sua baixa sintomatologia, reforçando a importância dos exames clínicos e radiográficas na região de cabeça e pescoço. Em geral, o tratamento se baseia na ressecção cirúrgica com ampla margem de tecido

sadio devido ao seu elevado potencial invasivo e de recidiva.² A remoção cirúrgica do ameloblastoma pode levar a prejuízos funcionais e deformidades estéticas, acometendo o psicológico do paciente. Com isso, procedimentos conservadores como a marsupialização têm sido empregados para reduzir esses danos. A marsupialização é um procedimento que envolve a criação de uma abertura na lesão cística do ameloblastoma, permitindo que o conteúdo seja drenado e reduzindo a pressão interna. Isso pode aliviar sintomas, diminuir o tamanho da lesão e facilitar o tratamento cirúrgico posterior.³ Sendo assim, o objetivo deste estudo é relatar caso de ameloblastoma incomum em um paciente de 18 anos de idade. Além disso, apresentar as características clínicas e a conduta estabelecida para esse tratamento.

2 Descrição do caso

Paciente masculino, 18 anos de idade, melanoderma, músico de instrumento de sopro, apresentou queixa de aumento de volume indolor em mandíbula há 05 meses. Ao exame extrabucal, notou-se assimetria facial de coloração normal e consistência firme. Ao exame intrabucal foi observada expansão da cortical vestibular com ponto de drenagem de exsudato purulento na região do dente 48 não erupcionado. A radiografia panorâmica revelou área radiolúcida, unilocular, bem delimitada, envolvendo o ângulo e ramo mandibulares e causando deslocamento e reabsorção radicular do 48. A tomografia computadorizada mostrou área hipodensa expansiva, delimitada por linha hiperdensa e reabsorção da cortical lingual. Diante das hipóteses diagnósticas de ameloblastoma e queratocisto odontogênico foi realizada biópsia incisional e marsupialização da lesão. Os fragmentos teciduais foram fixados em formol a 10% e encaminhado para análises microscópicas.

3 Resultados

O laudo histopatológico da biópsia incisional foi compatível com ameloblastoma. O paciente foi mantido em proervação por 18 meses após a marsupialização. Em seguida, foi planejada e realizada a cirurgia sob anestesia geral para remoção completa do tumor, seguida da aplicação da solução de Carnoy na loja cirúrgica. Os fragmentos teciduais foram fixados em formol a 10% e encaminhado para novas análises microscópicas. O laudo histopatológico da peça cirúrgica evidenciou proliferação de ilhas de epitélio odontogênico, com células periféricas em paliçada e células centrais semelhantes ao retículo estrelado primitivo, sendo compatível com ameloblastoma. Após proervação de 13 meses, o paciente encontra-se sem sinais de recidiva.

4 Considerações finais

O ameloblastoma é um dos tumores odontogênicos de maior prevalência na região da mandíbula, podendo acometer pacientes jovens. O tratamento de referência nesses casos é a excisão cirúrgica com reconstrução imediata, mas tratamentos menos invasivos como a marsupialização tem se mostrado alternativas eficazes para evitar maiores prejuízos estéticos e funcionais para o paciente.

Descritores: ameloblastoma; tumores odontogênicos; neoplasias.

Financiamento: Financiamento: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Número de submissão ao CEP: CAAE: 74863223.7.0000.5108

Referências

1. Kreppel, M; Zöller, J. Ameloblastoma-Clinical, radiological, and therapeutic findings. Oral Dis. 2018 Mar;24(1-2):63-66. doi: 10.1111/odi.12702.

2. McClary, AC; West, RB; McClary, AC et al. Ameloblastoma: current etiopathological concepts and management. *Eur Arch Otorrinolaringol.*2016;273:1649-61. doi: 10.1007/s00405-015-3631-8.

3. Ghai S. Ameloblastoma: An Updated Narrative Review of an Enigmatic Tumor. *Cureus.* 2022 Aug 6; 14(8):e27734. doi:10.7759/cureus.27734. PMID: 36127985; PMCID: PMC9481193.

Autor correspondente:

Karolina Pena Botelho

email: karolina.botelho@ufvjm.edu.br